PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

INDICE

1. Introdução 1
2. Relacionamento Organismos Internacionais 1
3. Relacionamento Organismos Nacionais 1
4. Programa PROMENTOR 1
5. Desafios a Curto e Médio Prazo 2
6. Regime Jurídico das Federações 2
7. Organização e Gestão da Federação 2
8. Desenvolvimento da Atividade Desportiva 3
9. Eventos Internacionais 3
10. Organização dos Quadros Nacionais 4
11. Orçamento Participativo 5
12. Desporto Adaptado 5
13. Desporto Feminino 5
14. Desporto Juvenil 6
15. Suporte ao Desenvolvimento da Atividade Desportiva 6
16. Seleções Nacionais e Alto Rendimento 6
17. Ações de Preparação/Estágios 6
18. Participação em Competições Internacionais 7
19. Insularidade e Alto Rendimento 7
20. Enquadramento Humano ARSN 7
21. Deteção de Talentos 8
22. Bolsas Alto Rendimento 8
23. Apoios a Clubes 8
24. Suporte ao Desenvolvimento ARSN 8
25. Capacitação de Recursos Humanos 8
26. Referenciais Grau I 9
27. Formação Contínua 9
28. Formação Inicial 9
29. Desporto para Todos 9
30. Desporto em Meio Escolar 9
31. Cooperação Internacional 10
32. Ética no Desporto e Desporto com Ética 10
33. Outros Projetos 10
34. Orçamento Sumário 11
35. Comparticipação 12
36. Compromisso FPM 12

1. Introdução

Em 2017, a FPM foi confrontada com três objetivos estruturantes, a saber:

1. Adequação da FPM ao Regime Jurídico das Federações e suas Consequências Operacionais,
2. Adequação da FPM ao Plano Nacional de Formação de Treinadores,
3. Adequação da FPM ao Programa Nacional do Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

A sua não implementação traz, como consequência, a suspensão dos apoios públicos e a suspensão da Utilidade Publica Desportiva (UPD). Em 2017, iniciámos a sua implementação; 2018, vamos consolidar estes 3 vetores.

A oportunidade de a modalidade vir a ser OLÍMPICA em 2024, por via da sua disciplina de ski náutico, introduz duas novidades neste Plano e Orçamento: a sua gestão quadrienal e a integração da Motonáutica na dinâmica dos Grandes Eventos Desportivos Mundiais.

Neste ano, dando cumprimento ao Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, a FPM alargará a sua área de atuação com programas e parcerias já identificadas no âmbito da Educação, Ciência e Ambiente.

Graças à inserção no Programa Promentor, a FPM vê o ano de 2018, como uma grande oportunidade para a afirmação da nossa modalidade e das suas atuais 16 disciplinas. Estamos, também, firmemente crentes que, no final do ano, o valor relativo ao financiamento do IPDJ será reduzido no âmbito do orçamento global da FPM.

2. Relacionamento Organismos Internacionais

Em 2017, a FPM tinha apenas relações residuais com a UIM. Atualmente, a FPM relaciona-se com 2 Federações Internacionais reconhecidas pelo Comité Olimpico Internacional (COI), com 4 organizações Internacionais de disciplina (proto IFs), prevendo-se que este número se alargue em 2018.

Este relacionamento não se reduz apenas ao pagamento das quotas anuais ou participação nas Assembleias-Gerais anuais. Permite-nos, fazer o retorno de verbas por via de candidaturas a programas ou à organização de eventos internacionais, agregadores e amplificadores de desenvolvimento.

Valor a alocar: 5.000,00 €

3. Relacionamento Organismos Nacionais

Em 2017, a FPM alargou o relacionamento com os organismos nacionais para além do IPDJ, organismos desportivos nacionais (destacando-se a adesão ao CPP). Em 2018, prevemos um trabalho intenso na iniciativas e programas do IPDJ (alargando-se a nossa ação na área da juventude), mas um intenso trabalho de parceria com o COP, CPP, CDP, Fundação Desporto, INR e outras organizações.

Este relacionamento permitir-nos-á agregar verbas internacionais aos projetos da FPM de uma forma plurianual bem como aceder a fundos comunitários e globais.

Valor a alocar: 7.500,00 €

4. Programa Promentor

A FPM foi uma das 14 Federações Desportivas iniciais a participar na iniciativa de Capacitação das Federações Desportivas, PROMENTOR, que envolve a Universidade Católica (Lisbon Business School)

e a Deloitte. A 1.ª fase do programa, terminará em Outubro de 2018 e é comparticipado pelo IPDJ e Fundação Desporto.

Do constatado nesta fase inicial, há todo o interesse em prosseguir esta parceria, pelo seu efeito potenciador e agregador.

Valor a alocar: 5.000,00 €

5. Desafios a Curto e Médio Prazo

A FPM depara-se com vários desafios a médio prazo, a saber:

1. Justificar o seu valor acrescentado, social e comunitário como parceiro desportivo,
2. Alterar a perceção junto do público apresentando-se como 'desporto verde',
3. Apresentar-se como um desporto de largo espectro social;

a curto prazo,

4. Reforçar o seu carácter desportivo, educativo e formativo,
5. Alargar a base de praticantes inserindo-se no 'Desporto Escolar'
6. Fazer aumentar o número inscritos na FPM a partir da rede associativa/autárquica;

e, a curtíssimo prazo,

7. Trazer uma cultura desportiva participativa uniforme às disciplinas da FPM,
8. Criar as Escolas Náuticas Integradas nos Clubes e parceiros associados,
9. Imprimir uma estrutura mínima de organização às 'equipas' independentes.

6. Regime Jurídico das Federações

O Regime Jurídico das Federações terá nova alteração a curto prazo. Reforçará, certamente, o papel regulador das Federações impondo um maior profissionalismo na sua atuação, no âmbito da transferência de competências do Estado para o Movimento Associativo.

Importa, pois, acelerar o desempenho das competências já atribuídas no âmbito da legislação de 2010 e 2014, preparando a FPM para as novas exigências resultantes da nova revisão, bem como da restante legislação desportiva associada (ex: PNFT).

Valor a alocar: 10.000,00 €

7. Organização e Gestão da Federação

A organização e gestão da Federação continuará a sofrer profundas alterações adequando toda uma estrutura às necessidades do número, cada vez maior, de disciplinas (atualmente 16).

Sendo assim, a estrutura central manterá a tendência de redução e será mais qualificada. Terá um menor peso percentual e será indexado ao orçamento global da FPM. Terá áreas de competências definidas que gerem valor acrescentado à área desportiva como, por exemplo, a área projeto/candidaturas, eventos e comunicação.

Valor a alocar: 60.000,00 €

Beneficiará, ainda, do impacto de candidaturas realizadas em 2017, no âmbito da modernização administrativa e das tecnologias de informação através de programas plurianuais que, nos permitirão

reduzir custos, facilitar a vida às Associações, Clubes, Pilotos, Promotores e Parceiros. Todos os contratos internos da FPM estão a ser revistos, anulados ou renegociados.

Valor a alocar: 20.000,00 €

Esperamos, em 2018, ter a nova Sede a funcionar. Dado não haver plantas e a mesma estar em zona protegida da DGPC, há aspetos burocráticos, legais e financeiros a ultrapassar, equacionando-se mesmo com o IPDJ e o INR, através de uma análise custo/benefício, outras instalações.

Valor a alocar: 60.000,00 €

8. <u>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</u>

Até 2017, a FPM era uma central de organização de eventos que, na maioria dos casos, não gerava ativos nem potenciava o desenvolvimento da modalidade. O número de pilotos era reduzido e o nível competitivo baixo, desmotivando parceiros públicos e privados. Após, Março 2017, os eventos passaram a estar sujeitos a uma análise custo/benefício em termos de ativos tangíveis e intangíveis, situação que se manterá em 2018.

Em nosso entender, os eventos deverão potenciar uma participação alargada de pilotos ou atletas, sinergias entre disciplinas, legados a nível da prática local regular e intercâmbios com a RFEM e as Federações Autonómicas Transfronteiriças de Espanha.

Os eventos passarão a ser classificados de Internacionais, Nacionais, Regionais e Locais de acordo com critérios objetivos. Aos eventos que se esgotem em si próprios, à semelhança da IFs, a autorização da FPM dependerá de um 'fee' que reverterá, por inteiro, para os programas de desenvolvimento.

Nos eventos Nacionais, iremos testar novas abordagens: concentração de jornadas, concentração geográfica de jornadas, associação a eventos Internacionais, associação a eventos multimodalidades motorizadas ou outros eventos de interesse Nacional. Maximizaremos oportunidades e apoios para os pilotos, atletas e clubes; reduziremos os custos de contexto e criaremos escala para retorno mediático digital.

Procederemos a uma discriminação positiva das disciplinas em termos de licenças na FPM e do seu respetivo nível de prática, ligando os eventos aos objetivos de desenvolvimento. Continuaremos com o processo de regularização de licenças que abrangerá o universo dos agentes desportivos, equipas e promotores de eventos.

O programa de comunicação e imagem integrado da modalidade com acesso a plataformas digitais, cuja fase de concurso está terminada, será implementado em 2018 prevendo-se a autossuficiência em 2020.

Valor a alocar: 20.000,00 €

9. <u>Eventos Internacionais</u>

No âmbito dos eventos internacionais, definimos projetos PIN: a Fórmula 1. Pretendemos incluir 2 jornadas no calendário Mundial. O potencial de retorno é considerável para os programas de desenvolvimento.

Valor a alocar: 5.000,00 €

Eventos propostos para apoio ao IPDJ: Campeonato Europa JetSki, em Penafiel; Campeonato do Mundo F2, em Baião. Serão celebrados protocolos que assegurem legados de prática desportiva das provas.

Valor a alocar: 76.000,00 €

Outros dois eventos estão em fase de análise: o Campeonato do Mundo de Free Ride na Nazaré e Solar Boat Race, na área de Lisboa.

Valor a alocar: 10.000,00 €

10. <u>Organização dos Quadros Nacionais</u>

Por motivos das eleições autárquicas, a elaboração do calendário sofreu um atraso considerável. Assim, a apresentação formal de um calendário não é ainda possível: as negociações decorrerão nos primeiros meses de 2018.

Graças ao trabalho elaborado no PNFT, a modalidade, que inclui já 16 disciplinas, será organizada em 4 grandes blocos: pilotagem, tração, acrobáticas, tecnológicas. Em 2018, prevê-se a contratação de um técnico, a tempo parcial, para o acompanhamento e desenvolvimento de um dos blocos.

Valor a alocar: 10.000,00 €

Por motivos de agenda da UIM, o estágio de desenvolvimento da Formula Futuro e Jovens pilotos teve de ser adiado para 2018. Como previsto, decorre com o apoio da UIM e do programa Propstars.

Valor a alocar: 5.000,00 €

Em associação com as outras Federações Náuticas Motorizadas Desportivas, levaremos a cabo o Dia Nacional dos Desportos Motorizados que envolverá a Motonáutica, Motociclismo, Automobilismo e Aeronáutica. Será o primeiro evento partilhado a realizar em Reguengos de Monsaraz.

Valor a alocar: 7.500,00 €

A vertente social da modalidade e no âmbito da segurança, será evidenciada no Firefighter Water Challenger Bombeiros Ibéricos a realizar em Outubro, nas Caldas da Rainha, envolvendo o JetSki e os barcos pneumáticos. Este evento será aberto a todas as outras forças de segurança.

Valor a alocar: 7.500,00 €

No âmbito do protocolo de colaboração com a Marinha Portuguesa, a FPM irá acordar critérios e produzir regulamentos desportivos que permitam a certificação desportiva de todos os veículos náuticos motorizados, térmicos ou elétricos.

Com base nos princípios expostos anteriormente, pretendemos levar a cabo:

10.1.<u>Disciplina Barcos</u>:

Campeonatos Nacionais: 4 a 6 jornadas (3 jornadas incluídas na Copa Ibérica)

10.2.<u>Disciplina JetSki/Motas Agua</u>:

Campeonatos Nacionais: 4 a 6 jornadas (2 jornadas incluídas na Copa Ibérica)
Provas Regionais: 6 jornadas duplas (RAAçores)

10.3.<u>Disciplina Hovercraft</u>

Troféu Nacional: 1 evento (lançamento da disciplina com possível envolvimento Ibérico)

10.4.Disciplina Ski Nautico

Campeonatos Nacionais: 3 eventos (incluídos em eventos nacionais)

10.5.Disciplinas WakeBoard e WakeBoard Cable

Trofeu Nacional: 3 eventos (lançamento da disciplina a partir de organizações realizadas em 2017)

10.7.Disciplinas FreeRide, FreeStyle, Flyboard, Flyboard Artistico

Trofeu Nacional: 1 evento (lançamento de uma disciplina com possível envolvimento Ibérico)

10.11.Disciplina Radio Controlados

Trofeu Nacional: 4 eventos (lançamento da disciplina a partir de organizações realizadas em 2017)

10.12.Disciplina de Moto Cruzeiros

Passeio Náutico: 1 evento teste (lançamento da disciplina a partir de organização realizada em 2017)

10.13.Disciplina de Air Boats, Surf Jet

Evento teste: possível, dado haver já promotores internacionais

10.15.Disciplina Solar Boats

Evento internacional em parceria com a TSB/UL

10.16.Disciplina F1 e Robotizados

Eventos internacionais em parceria com a UIM e H2O.

O objetivo é obter a sustentabilidade dos eventos, a médio prazo, angariar legados locais e gerar recursos que sejam aplicados nas disciplinas que se iniciam ou estão em desenvolvimento. Todos os eventos serão objetos de inscrições pagas. Todos os participantes terão de cumprir a legislação nacional, desportiva nacional e internacional.

Serão estabelecidos fatores de discriminação positiva para os eventos que incentivem a participação de jovens, femininos ou praticantes adaptados de acordo com os projetos próprios.

Valor a alocar: 80.000,00 €

11. Orçamento Participativo

O apoio às Associações e os Clubes será feito de duas formas: os projetos centrais que têm impacto universal e através de um orçamento participativo.

O orçamento participativo, aberto a Associações e Clubes, visa projetos que promovam o aumento do número de praticantes ou que promovam a prática regular dos jovens, femininos ou atletas adaptados. Podem ter âmbito local ou regional, dando-se preferência às parcerias.

Valor a alocar: 15.000,00 €

12. Desporto Adaptado

A sazonalidade do programa adaptado italiano adiou a realização prevista para 2018.

Valor a alocar: 2.500,00 €

13. Desporto Feminino

A aposta no aumento dos praticantes femininos será realizada via Ski Náutico. Toda a estratégia será implementada em torno da participação na prova de slalom feminino nos Jogos Mediterrânicos com o apoio das Escolas de Ski Náutico.

Valor a alocar: 5.000,00 €

14. Desporto Juvenil

Será concluído o programa inovador iniciado em 2017.

Valor a alocar: 5.000,00 €

Lançaremos um novo programa inovador para o desenvolvimento de pilotos jovens, através de uma e-categoria estandardizada com o apoio da UIM. Como acelerador, procuraremos envolver um parceiro institucional e um construtor nacional.

Valor a alocar: 5.000,00 €

15. Suporte ao Desenvolvimento da Atividade Desportiva

O suporte ao desenvolvimento da atividade desportiva, terá três vetores de atuação: a manutenção da frota circulante e náutica básica, a reparação de material náutico a distribuir pelos Clubes no âmbito dos programas de desenvolvimento e na aquisição de um kit básico para a realização de competições regionais a distribuir pelas Associações Regionais.

Valor a alocar: 10.000,00 €

16. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

A implementação de um sistema de alta performance será iniciada em 2018.

Tal resulta de termos realizado um acordo de princípio com a Comissão de Gestão Local do CAR de Foz Coa, de uma validação sistemática do Estatuto de Alto Rendimento nas diversas disciplinas, da identificação de um pequeno núcleo de talentos existentes com elevado potencial de desenvolvimento. Tal permitirá associar o conceito de TID e TDE, orientar e acelerar o desenvolvimento de atletas de elevado potencial.

Os circuitos mundiais permitem-nos estabelecer um perfil de exigências competitivas dos nossos atletas bem como a necessidade de identificarmos especialistas na área da preparação e desenvolvimento de motores, instrumentação (IoT e IoH), neurociências e data science.

O projeto Solar Boat permite à FPM beneficiar de uma plataforma adicional de investigação aplicada ao desenvolvimento dos motores elétricos em Portugal.

A ligação à Universidade está naturalmente associada à localização do Centro Nacional de Performance e aos projetos acima descritos, à qual se associará o Centro de Investigação da Marinha Portuguesa.

Em termos de RH especializados habituais, começaremos por rentabilizar o sistema com os meios existentes no CAR do Jamor. Em 2018, prevemos definir o perfil do diretor de performance/team manager ou treinador de alta performance, de acordo com as disciplinas e em parceria com a UIM e

a IWWF. Será estruturada uma equipa técnica de apoio a operar em estágio e no acompanhamento das competições.

Finalmente, o futuro estatuto olímpico do Ski Náutico, previsto para 2024, permitirá aceder a verbas do COP/COI no desenvolvimento de um programa inovador de promoção, identificação e desenvolvimento de talentos no Ski Náutico. Tal permitirá iniciar a interação com as UAARTs.

17. <u>Ações de Preparação/Estágios</u>

Em 2018, o nosso foco serão os estágios de preparação que envolverão os atletas com Estatuto de Alta Competição, talentos de elevado potencial e atletas envolvidos nos circuitos mundiais, F1 e GP1.

Estes estágios serão considerados de longa duração e visarão o suporte à performance, o treino específico, a preparação de motores e a interligação água/motor ou prancha/piloto ou atleta.

Prevê-se a realização de estágios, 5-6, de longa duração que envolverão os atletas, treinadores e elementos da equipa de apoio.

Dois dos atletas, são oriundos da Região Autónoma dos Açores (RAA) e da Região Autónoma da Madeira (RAM) o que ajudará a difundir novas práticas, atitudes competitivas e novas técnicas a todo o território nacional. Nesta fase, os atletas utilizarão o seu próprio equipamento que, sempre que possível, poderá ficar estacionado no CNP logo que o hangar destinado à armazenagem e desenvolvimento esteja disponível.

Valor a alocar: 100.000,00 €

18. <u>Participação em Competições Internacionais</u>

A FPM focará a sua atenção nas competições principais das disciplinas com atletas com Estatuto de Alta Rendimento:

Ski Náutico, Jogos do Mediterrâneo, Terragona
Circuito Mundial de Formula 1 (jornadas em Portugal)
Campeonato do Mundo JetSki/Mota Agua, GP1 (a definir)

Para tal, pretendemos envolver o apoio de Entidades Públicas, Fundações e Privadas tirando ainda partido do vetor da diplomacia económica via desporto. Para estimular o patrocínio e a sponsorização, a FPM apoiará a elaboração de dossiers para cada atleta com estatuto de AR, em função de cada disciplina, dos planos de preparação aprovados e da sua formação académica.

Valor a alocar: 5.000,00 €

Como as IFs estão a ultimar, serão definidas provas, em Espanha ou em França, com o estatuto de competições de preparação para cada atleta.

Valor a alocar: 10.000,00 €

19. <u>Insularidade e Alto Rendimento</u>

A FPM procurará, com as Direções Regionais do Desporto da RAA e da RAM criar sinergias para que os atletas com estatuto de Alta Rendimento não vejam limitado o seu acesso ao CNP e aos estágios de preparação.

Valor a alocar: 1.000,00 €

No caso dos escalões jovens, aos atletas de elevado potencial, a FPM procurará assegurar, em colaboração com as Associações Regionais, a equidade de custos e a disponibilidade de equipamentos para os atletas provenientes da RAA e da RAM.

Valor a alocar: 4.000,00 €

20. Enquadramento Humano ARSN

A FPM prevê que o enquadramento técnico seja feito pelos treinadores dos respetivos praticantes enquadrados pela FPM.

Prevemos constituir a equipa de otimização da performance com recurso a especialistas, oriundos da Universidade, da área do CNP e das Unidades de Investigação dos programas já referenciados.

Valor a alocar: 10.000,00 €

21. Deteção de Talentos

A participação nos Jogos do Mediterrâneo em 2018 e nos Jogos Mundiais em 2019 através do ski náutico no slalom feminino, constitui uma excelente oportunidade para a captação e identificação de talentos com as diversas Escolas de Ski existentes em Portugal.

O programa 'Ski para Paris 2024', aplicará o modelo 'come and try' e utilizará intensamente as redes sociais. O seguimento envolverá o CAR do Jamor, Escolas de Ski aderentes e a colaboração com outras Federações Desportivas.

Valor a alocar: 7.500,00 €

22. Bolsas Alto Rendimento

A FPM elaborará um Regulamento de Apoio aos Atletas de Alto Rendimento, nomeadamente, às disciplinas de potencial olímpico.

Para os atletas de elevado potencial, a FPM estabelecerá um protocolo com a Unidade de Gestão das UAARTs. Elaborará um Regulamento de Acesso às UAARTs.

23. Apoios a Clubes

O apoio aos clubes com atletas com o Estatuto de Alto Rendimento será feito na forma de incentivos à fixação e/ou capacitação interna ou externa de treinadores

Valor a alocar: 5.000,00 €

24. Suporte ao Desenvolvimento ARSN

Para além dos apoios acima referidos, a FPM espera adquirir um atrelado polivalente, transporte e apoio mecânico no local para transporte dos barcos, jetski/motas, devidamente identificado com as cores do Team Portugal.

Valor a alocar: 25.000,00 €

25. Capacitação de Recursos Humanos

A FPM ingressará, definitivamente, no PNFT e na formação dos seus treinadores de acordo com as especificidades da modalidade e das disciplinas. O treinador agregará a função de chefe de equipa, o que muito facilitará a organização das Equipas.

As 16 disciplinas, com potencial de crescimento, serão agrupadas em quatro blocos: pilotagem, tração, acrobático e tecnológico.

O Treinador de grau I de Motonáutica, com uma abrangência aos quatro blocos, permitirá aos clubes terem treinadores, justificar a existência de material comunitário no âmbito das Escola Náuticas Integradas, dado a sua abrangência a várias disciplinas e públicos.

O ano de 2018 traz o fim da validade dos TPTD em vigor e uma revisão do PNFT. Manteremos a atenção dada à formação contínua, lançaremos o primeiro curso de grau I e a formação complementar para algumas das disciplinas tirando partido do regime especial.

Trabalharemos com a DRD da RAA no sentido de desenvolvermos um modelo de formação à distância. Manteremos uma colaboração estreita com as outras Federações Desportivas Motorizadas, bem como com a Marinha Portuguesa, através da sua unidade especializada.

26. Referenciais Grau I

Desenvolveremos o documento orientador da formação de Motonáutica, do grau I ao III. Seguidamente, terminaremos o referencial de grau I e regulamentos associados.

Para tal, contaremos com o apoio de especialistas nacionais e internacionais da IFs e outras organizações internacionais.

Valor a alocar: 1.000,00 €

27. **Formação Contínua**

Faremos quatro ações de formação contínua, dispersas pelo território nacional, e uma nacional para permitir que todos os treinadores atinjam o limite mínimo dos créditos específicos.

Valor a alocar: 3.750,00 €

28. Formação Inicial

A formação inicial terá três momentos: a formação complementar para disciplinas referenciadas; a formação inicial de grau I que abrangerá o tronco comum e o tronco específico; e o estágio da formação inicial, a estruturar durante os módulos presenciais e a decorrer em 2019, de acordo com a carga horária definida.

Valor a alocar: 10.000,00 €

29. Desporto para Todos

Em 2017, a FPM apresentou ao IPDJ e INR, as linhas gerais de atuação do PNDpT. As linhas estruturais do Programa 'Motonáutica Sem Limites' será mantido em 2018.

Em 2017, lançámos o programa das Escolas de Motonáutica que evoluíram para as Escolas Náuticas Integradas. Vamos, em 2018, consolidar as quatro escolas criadas e lançar mais duas escolas. Esperamos vir a lançar outras duas em parceria com as Autarquias, CIMs e em colaboração com outras Federações Desportivas.

No âmbito do desporto adaptado, vamos aprofundar o seu desenvolvimento via três parcerias: uma com a FIM para a motonáutica adaptada, outra com a IWFF a nível da prática adaptada que Paris 2024 irá desencadear e outra destinada a pessoas de mobilidade reduzida e que está a ser trabalhada.

Obtemos o apoio do INR no sentido da nossa nova sede ser totalmente acessível e inclusiva.

Valor a alocar: 25.000,00 €

30. Desporto em Meio Escolar

A FPM iniciará um conjunto de testes com alguns parceiros no sentido de validar a abordagem da Motonáutica em Meio Escolar.

Contará, no decurso de 2018, abordar o Desporto Escolar e promover a inserção da Motonáutica nas atividades regulares do Desporto Escolar em sintonia com o programas acima referidos.

Para este projeto, a FPM conta já com um parceiro institucional.

Valor a alocar: 2.500,00 €

31. A Cooperação Internacional Transfronteiriça

Para além da cooperação desportiva, a dinâmica de vários municípios portugueses e espanhóis no âmbito das Cidades e Capitais Europeias do Desporto, permitirá o desenvolvimento duma cooperação transfronteiriça e de um conjunto de iniciativas que envolverão as ENIs, os Eventos e a Promoção de Programas. Este novo eixo é muito promissor e tem como horizonte temporal 2021.

Os primeiros passos foram já dados com a Federação Astúrias, Galega e da Andaluzia.

Valor a alocar: 2.500,00 €

32. Ética no Desporto e Desporto com Ética

A FPM intensificará a parceria com este programa nas seguintes vertentes: bandeira da ética dos clubes, aplicação prática do cartão branco, adequação dos regulamentos aos jovens praticantes e desenvolvimento moral e lançará o prémio Ética e Fair Play na Motonáutica.

Continuaremos a desenvolver o programa piloto iniciado em 2017 com a parceria de vários Municípios.

Valor a alocar: 3.500,00 €

33. Outros Projetos

Em 2018, lançaremos novas parcerias para o desenvolvimento de alguns projetos.

Manteremos o Green & Solar Project que visa a desmaterialização de processos e conteúdos da FPM, a criação do Museu Virtual e aprofundaremos a cooperação com entidades ligadas ao ambiente associando-nos ao programa de descarbonização nacional. Contamos já com apoio de duas Entidades e várias candidaturas a aguardar decisão.

Valor a alocar: 1.500,00 €

A parceria com a Marinha Portuguesa, que comemora os seus 700 anos, irá ser protocolada e aprofundada. Esperamos, entre muitos temas, resolver definitivamente os testes de imersão ou a competição associada à investigação e drones náuticos.

Valor a alocar: 2.500,00 €

Prevemos ainda aprofundar e alargar outras parcerias, cujos primeiros passos foram já dados em 2017 e que, em definitivo, nos permitirão diminuir a nossa dependência da administração central abrindo, em simultâneo, novas áreas de financiamento que nos permitam atuar noutras áreas estratégicas ligadas ao mar e à água.

No âmbito desta estratégia ligada ao mar e à água, ao desenvolvimento de sinergias com o turismo desportivo, propomos levar a cabo o Campeonato da Europa de Endurance Aquabike, em Portimão.

Valor a alocar: 2.500,00 €

34. Orçamento Sumário

Receitas Previstas:

Receitas Próprias	10.000,00
Eventos Internacionais	60.000,00*
Capacitação Recursos Humanos	5.000,00
Outros Projetos	25.000,00
Promentor	5.000,00
Equipamentos	2.500,00
Quadros Competitivos Nacionais	30.000,00
Publicidade	5.000,00
Outras Receitas	7.500,00
Total Global	**150.000,00**

(*) este valor poderá ser acrescido se concretizadas as negociações para dois eventos da F1
Todo este valor reverterá integralmente para os programas de desenvolvimento

Despesas Previstas:

Relacionamento Organismos Internacionais e Nacionais	12.500,00
Programa Promentor	5.000,00
Despesas Projeto e Intervenção Sede Nova	60.000,00
Eventos Internacionais	91.000,00
Capacitação Recursos Humanos	14.750,00
Desporto para Todos	25.000,00
Desporto em Meio Escolar	2.500,00
Outros Projetos	12.500,00
Total 1	**223.250,00**

Atividade Nacional

Organização e Gestão da Federação	80.000,00
Regime Jurídico das Federações e Apoio Jurídico	10.000,00
Organização Quadros Competitivos Nacionais	100.000,00
Recursos Humanos Técnicos	10.000,00
Apoio Associações Regionais e Clubes (orçamento participativo)	15.000,00
Desporto Adaptado	2.500,00
Desporto Feminino	5.000,00

Desporto Juvenil ……. 10.000,00
Suporte Desenvolvimento Atividade Desportiva …….. 10.000,00
Total 2……242.500,00

Alto Rendimento
Ações Preparação/Estágios ……..100.000,00
Participação Competições Internacionais …….. 15.000,00
Insularidade e Alto Rendimento …… 5.000,00
Enquadramento Humano ARSN …… 10.000,00
Deteção Talentos …….. 7.500,00
Bolsas Alto Rendimento ……. 0,00
Apoio Clubes …… 5.000,00
Suporte Desenvolvimento ARSN ……. 25.000,00
Total 3……167.500,00

Total Global……633.250,00

35. Comparticipação

Comparticipação estimada solicitada ao IPDJ é de **483.500,00** € e corresponde a 76,3% do orçamento total do plano de atividades proposto.

Nesta comparticipação, incluem-se 11,1% de comparticipação exclusiva a 2018, pelo que a comparticipação estimada efetiva para a atividade é de **65,2%.**

36. Compromisso FPM

É compromisso da FPM reduzir a dependência de verbas relativamente à administração pública central. Este nosso compromisso é amplamente demonstrado neste plano de atividades. Os apoios solicitados visam, essencialmente, gastos orientados para o investimento reprodutível com retorno na área dos tangíveis e dos intangíveis.

Há alguns custos que apenas terão lugar em 2018, como a intervenção na sede.

O número de parcerias e candidaturas a outras fontes de financiamento cresceu em 2017. A FPM, para além de parceiro desportivo, abriu-se para novas parcerias nacionais e internacionais. Prevemos que este esforço se mantenha ao longo de todo o ciclo olímpico, 2017 a 2020.

Também, nos estamos a preparar, de uma forma proactiva, para sermos modalidade olímpica em 2024. O esforço da transferência dos motores térmicos para os motores elétricos e o surgimento de novas disciplinas acelerará este movimento. Para 2028, contamos com mais disciplinas nos Jogos Olímpicos e, porque não, também nos Jogos Paralimpicos.

Finalmente, gostaríamos de alertar a administração pública desportiva para a discriminação negativa que está a ser imposta às modalidades não-olímpicas. Esta opção não se coaduna com o movimento internacional onde modalidades e eventos são avaliadas por cada ciclo olímpico e, em cada um, são, confirmados ou não. Estamos, por isso, a assumir o nosso futuro estatuto olímpico e começamos no momento certo: 7 anos antes. Só, assim, estaremos prontos para Paris 2024.